

**Universidade Politécnica de Macau**  
**Faculdade de Línguas e Tradução**  
**Curso de Licenciatura em Tradução e Interpretação**  
**Português-Chinês/Chinês-Português (S.E. Port)**  
**Programa da Unidade Curricular**

Ano Lectivo 2022 / 2023

2º Semestre

<b>Unidade Curricular</b>	Redacção em Português II		<b>Código</b>	PORT2114-211	
<b>Pré-requisitos</b>	Não tem				
<b>Língua Veicular</b>	Português			<b>Créditos</b>	3
<b>Aulas Teóricas</b>	20 horas	<b>Aulas Práticas</b>	25 horas	<b>Total de Horas</b>	45 horas
<b>Docente</b>	Professora Cristina Street			<b>Correio Electrónico</b>	t1703@mpu.edu.mo
<b>Gabinete</b>	Sala B201, Edifício Chi Un, Sede da UPM			<b>Telemóvel</b>	8599-6519

### **Objectivos Gerais**

A unidade curricular de Redacção em Português tem como objectivo principal desenvolver as competências de elaboração de textos, abrangendo formatos, estruturas, estilos linguísticos, terminologia, linguagem formal e informal. Pretende-se ainda promover o nível de literacia global em língua portuguesa. Numa vertente essencialmente teórico-prática, apoiada também no trabalho autónomo, os alunos terão a oportunidade de conhecer a estrutura textual através da análise e produção de textos, bem como desenvolver a capacidade de escrita com estrutura textual definida.

### **Objectivos Específicos**

Ao completar a unidade curricular, os alunos deverão estar aptos a:

1. Dominar os principais processos de composição discursiva, tais como justificação, demonstração, exemplificação, generalização, classificação, inventariação e avaliação;
2. Recorrer ao uso apropriado de verbos e expressões de cálculo, de fundamentação, de confrontação, de indicação de valores, de conclusão;
3. Reconhecer e aplicar procedimentos de reelaboração textual sobre um mesmo tema a partir de dois pontos de vista distintos;
4. Aplicar mecanismos de coesão temporal, recorrendo a termos de encadeamentos recorrentes de tempos verbais e recursos aos principais advérbios e locuções adverbiais de tempo;
5. Produzir diferentes sequências textuais (narrativa, descritiva, expositiva, argumentativa,

instrucional), tendo em conta as especificidades inerentes ao processo de escrita, a partir de temas e tópicos precisos e especificados, proporcionados por materiais audiovisuais ou artigos de imprensa ou imagens (fotografias, gravuras, cartazes publicitários).

**NOTA:** Todos os textos serão fornecidos aos alunos com antecedência para que possam ser estudados fora da aula antes de aí serem tratados, numa perspectiva de maximização do tempo e de treino de técnicas de preparação requeridas para o exercício da tarefa do tradutor.

## **Conteúdos**

### 1. O desafio de escrever (desenvolvimento das aprendizagens no semestre anterior)

#### 1.1. A escrita como prática e os seus desafios

Promover os benefícios da ampliação do repertório literário; Trocar opiniões sobre leitura; Identificar recursos linguísticos adequados a determinadas situações comunicativas ou intenções do escritor.

### 2. Tipos e géneros textuais

2.1. Texto narrativo (romances, contos, fábulas, novelas, carta; notícia; entrevista; reportagem; artigo, e-mail; postal tradicional e digital; e-mail; sms).

2.2. Texto descritivo (diários; relatos de viagens; folhetos turísticos; menus de restaurantes; anúncios). 2.3. Texto dissertativo-argumentativo (resenha; ensaio; monografia; editorial).

2.4. Texto expositivo (enciclopédias; resumos escolares; verbetes de dicionários).

2.5. Texto injuntivo (receitas culinárias; regulamentos; publicidade; manuais de instruções; bulas)

- Ler, ouvir, compreender e comentar textos com base no género textual;
- Ampliar a competência comunicativa, lendo e escrevendo textos socialmente relevantes sobre o trabalho com o género textual;
- Identificar as características formais e discursivas dos géneros textuais;
- Planear, produzir, reescrever, rever vários tipos de géneros textuais;
- Realizar análise linguística sobre os textos produzidos.

#### 2.1. Texto narrativo

##### 2.1.1. Técnica narrativa

Identificar os diferentes tipos de textos narrativos: texto literário e texto não-literário;  
Compreender a estrutura e as principais componentes de um texto narrativo.

### 2.1.2. Narrador, discurso e linguagem

Recorrer ao uso do narrador na primeira ou na terceira pessoa para determinar a "voz" do texto; Distinguir entre discurso directo, indirecto, e indirecto-livre, bem como utilizar verbos de elocução; Dominar a linguagem formal ou informal, objectiva e subjectiva, consoante o tipo de texto, o objectivo e o público-alvo;

Ter em conta a intenção comunicativa do emissor da mensagem.

### 2.1.3. Tempo e enredo

Compreender as diferenças entre tempo cronológico e psicológico, sendo capaz de recorrer a esses dois elementos na produção de uma narrativa;

Saber como organizar a ordem dos acontecimentos de uma história de forma a criar um enredo;

Conhecer e aplicar as diferentes velocidades narrativas de acordo com a intenção comunicativa.

### 2.1.4. Estrutura e organização

Compreender a forma como o texto narrativo deve ser estruturado de acordo com o seu objetivo; Saber organizar um texto tendo como base a narração objectiva ou a narração subjectiva.

## 2.2. Texto descritivo

Observação e interpretação de imagem (fotografia, cartoon, personagens, ambiente e paisagem).

- Descrição objectiva e subjectiva
  - distinguir entre o uso da descrição objectiva e da descrição subjectiva.
- Descrição sensorial
  - aprender a recorrer à descrição sensorial para tornar o texto mais rico e poético.

### 2.2.1. Descrição de fotografia e cartoon

Compreender a importância da descrição dos aspectos físicos e descodificar a intenção comunicativa do autor.

### 2.2.2. Descrição de personagens

Compreender a importância da descrição dos aspectos físicos e psicológicos das personagens

retratadas no contexto da mensagem do texto.

### 2.2.3. Descrição de ambiente e paisagem

Dominar a estratégia da descrição de ambiente e paisagem como forma de marcar o ritmo e a

história do texto;

Reconhecer a importância da imagem no contexto comunicativo.

## 2.3. Texto dissertativo-argumentativo

### 2.3.1. Tema e título

Compreender a natureza e os objectivos de um texto dissertativo-argumentativo;

Distinguir tema de título;

Dominar estratégias para criar títulos concisos e informativos.

### 2.3.2. Argumentação

Distinguir argumentos de defesa e de acusação;

Estruturar e comprovar claramente posições defendidas;

Saber quando expor opiniões num texto dissertativo;

Conhecer estratégias que possibilitem o correcto emprego de factos para sustentar opiniões.

### 2.3.3. Planeamento e organização

Aprender a planear um texto e adoptar essa prática regularmente antes da escrita de um texto dissertativo-argumentativo;

Ser capaz de hierarquizar a organizar ideias para a composição de um texto; Distinguir informação principal de informação secundária;

Reconhecer as diferentes estratégias utilizadas para a conclusão de um texto dissertativo-argumentativo (síntese, solução, surpresa, pergunta e avaliação).

## 2.4. Texto expositivo

#### 2.4.1. Facto e opinião

Distinguir facto de opinião;

Saber quando empregar dados factuais ;

Conhecer estratégias que possibilitem o emprego correcto de factos.

#### 2.4.2. Exposição

Explanar ou explicar um assunto, tema, situação ou acontecimento, que se pretende desenvolver; Definir o propósito ou os objetivos;

Conhecer o destinatário da exposição; Pesquisar a informação sobre o tema; Saber seleccionar dados de interesse.

### 2.5. Texto injuntivo

2.5.1. Ser capaz de orientar, aconselhar, recomendar, propor ou sugerir;

2.5.2. Saber levar o leitor a agir, a comprometer-se com um modo de ação.

### 3. Processo de escrita

Compreender a importância das componentes essenciais dos diferentes tipos de texto, nomeadamente a introdução, o desenvolvimento e a conclusão;

Saber reconhecer os objectivos de um texto e tê-los como pontos norteadores ao longo do texto;

Ser capaz de escrever parágrafos bem organizados, claros, concisos e coerentes.

NOTA: O estudo dos tipos de textos acima referidos será sempre acompanhado por exercícios de aplicação lexical e morfo- sintáctica, bem como por exercícios práticos de redacção, como de tradução, tendentes, todos eles, a um significativo aprofundamento do conhecimento e do domínio da língua portuguesa em situação.

### 4. Coesão e coerência

#### 4.1. Recursos de coesão

Ser capaz de utilizar recursos de coesão (pronomes, elipses, perífrases, associações, etc)

#### 4.2. Conectores discursivos e operadores argumentativos

Compreender a importância do uso eficaz de conectores discursivos para a coesão e coerência textual; Saber como escolher e empregar articuladores de relações de sentido (tempo, causa,

oposição, conclusão, comparação), com nível adequado de informatividade.

#### 4.3. Recursos de coerência

Dominar e reconhecer os paralelismos sintáctico, rítmico e semântico; Empregar paralelismos como recurso de construção de texto;

Compreender estratégias para o uso da repetição de palavras; sinonímia e da perífrase; Aperfeiçoar o conhecimento sobre o ritmo e a expressividade do texto.

### 5. Construção do parágrafo

#### 5.1. Estrutura do parágrafo

Identificar as componentes para uma construção articulada de parágrafos; Compreender a importância de um tópico frasal bem elaborado.

#### 5.2. Estratégias para a construção de parágrafos

Desenvolver competências gramaticais quanto ao uso de um ou mais sujeitos num parágrafo; Aprender a fazer associações de forma a garantir a coerência textual;

Compreender a importância da utilização de léxico apropriado no contexto de um texto, recorrendo à utilização de sinónimos para garantir a fluidez da composição;

Dominar a estrutura de parágrafos com base na técnica da divisão do tema; Aprender a diversificar o emprego do uso de termos que marcam a oposição.

## **Métodos de Ensino**

Discussão e análise dos textos levados a cabo pelos alunos sob a orientação do professor, a fim de fazer ressaltar a riqueza das características morfo-sintácticas e semânticas de cada um dos textos tratados.

Aplicação interactiva dos conhecimentos teóricos na análise textual, seguindo um modelo de discussão e de exemplificação circunstanciada com os alunos.

Redacção colectiva e/ou individual de textos em sala de aula e seu comentário: aplicação criteriosa dos conteúdos lexicais, vocabulares e morfo-sintácticos estudados.

Explicação exemplificada de conteúdos gramaticais identificados como necessários.

Elaboração de um trabalho, ao longo do semestre, de modo a aplicarem os conhecimentos adquiridos no semestre anterior e ao longo deste semestre, sobre um tema actual, de modo a que os aprendentes possam conhecer como escrever uma introdução, identificar a questão de partida e respectivo problema, tomem contacto com as diversas metodologias de investigação, redijam uma súmula histórica, investiguem as várias formas de recolha e tratamento de dados, estudem o tratamento dos dados, vertam sumariamente as análises mais importantes na conclusão, elaborem um índice e aprendam a redigir a bibliografia.

## **Assiduidade dos Alunos**

A assiduidade às aulas rege-se pelo disposto no "Regulamento Pedagógico dos Cursos Conferentes do Grau de Licenciado" da Universidade Politécnica de Macau.

## **Avaliação**

A nota é atribuída em termos percentuais, sendo 100 a pontuação máxima e 50 a nota positiva mínima.

	<b>Item</b>	<b>Descrição</b>	<b>Percentagem</b>
1.	Participação	Participação activa nas aulas	5%
2.	Trabalhos	Redacções ao longo do semestre	25%
3.	Teste Intermédio	Frequência de meio de semestre	30%
4.	Exame	Exame Final.	40%
<b>Total:</b>			<b>100%</b>

## **Material de Estudo**

Textos orais e escritos a analisar e interpretar (de acordo com as tipologias acima indicadas) a fornecer pelo docente, retirados nomeadamente de manuais escolares, jornais, revistas e outros periódicos de vários espaços da lusofonia, com uma incidência especial em Macau e em Portugal;

Fichas de trabalho produzidas pela docente com enfoque na: compreensão e expressão oral, compreensão da leitura, gramática e produção escrita.

## **Outras Fontes**

Day R., Bamford J. (1998). Extensive Reading in the Second language Classroom. New York: Cambridge University Press.

Day R., Bamford J. (2002). Top ten principles for teaching extensive reading. Reading in a Foreign Language, 14(2).

Leiria, I. (2006). Léxico: aquisição e ensino do português europeu língua não materna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Malcata, Hermínia (2014). Português Atual 3. Lisboa: Lidel.

Rei, J. E. (2003). Curso de redacção I: A frase. Porto: Porto Editora.

Rei, J. E. (2003). Curso de redacção II: O texto. Porto: Porto Editora.

Viana, A. C. (2011). Guia de redacção: Escreva melhor. São Paulo: Scipione.